

S
B





SEMANA DA ESPERANÇA

Essências



SERMÕES



SEMANA DA
ESPERANÇA
Essências



Produção Executiva: Erton Köhler, Marlon Lopes e Edward Heidinger

Autor dos sermões: Luís Gonçalves

Coordenação: Luís Gonçalves

Capa e diagramação: Tiago Wordell

Imagens: Shutterstock

Tradução e revisão: Departamento de Tradução da Divisão Sul-Americana

Disponível no site:

www.esperanca.com.br

TEMA 1

3%

INTRODUÇÃO

Existe uma série brasileira chamada “3%” que fez muito sucesso na Netflix. Ela conta a história do mundo devastado em um futuro distante, em que a miséria reina e, para ter a chance de uma vida melhor, os jovens passam por um processo seletivo no qual apenas 3% dos candidatos são aprovados e podem ir para o paraíso. O principal tema dessa série é a meritocracia. Os participantes do processo seletivo têm que “merecer” a recompensa de ir para o paraíso.

Será que com Deus funciona assim também? Será que, para alcançarmos a salvação, precisamos passar por um processo seletivo? Será que diante de Deus existem pessoas melhores do que outras?

Pense comigo nas seguintes perguntas: Existe diferença entre um terrorista e Madre Teresa de Calcutá? Existe diferença entre um assassino e Martin Luther King? Existe diferença entre um político corrupto e um homem que devolve uma maleta cheia de dinheiro? “Claro que existe diferença!”, você pode estar pensando. Um salvou a vida de pessoas enquanto o outro matou. Um trouxe tristeza para a humanidade; o outro trouxe salvação. Um é bom; o outro é mau. Será?

Tratando-se de escolhas, serviço e amor pelo próximo, essas pessoas são mesmo bem diferentes. Mas, há um texto na Bíblia que mostra que elas têm algo em comum. Vamos ler Romanos 3:23: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Aqui a Bíblia diz que todos nós somos pecadores! Com falhas grandes ou pequenas, diante de Deus, somos todos iguais. Sim! E se depender de nós mesmos para nos salvarmos, não vai dar certo! Isaías 64:6 diz que “[...] as nossas justiças são como trapo da imundícia”. Em outras palavras, isso nos diz que até as nossas boas obras são manchadas pelo pecado.

Quantas vezes ajudamos para limpar a consciência? Quantas vezes tratamos bem as pessoas querendo algo em troca? No fundo, todos somos pecadores. Todos nós. Mas e agora? Quem poderá nos defender? Romanos 5:20 nos dá a solução: “[...] onde o pecado abundou, superabundou a graça”. Ah, meus amigos, para quem é pecador e erra bastante, como eu e você, Deus concede a Sua graça infinita que livra da condenação do pecado.

Vou explicar melhor essa questão da graça, mas, antes, deixe-me falar um pouco mais sobre o pecado, até porque a nossa má compreensão nos impede de entender quanto precisamos de Jesus.

I. O PROBLEMA DO PECADO

A questão é que nós esquecemos quão pecadores somos, especialmente quando nos comparamos com outras pessoas teoricamente “piores” que nós.

Vivemos como que em uma tabela de campeonato de futebol. A cada boa ação, a gente ganha pontos e vai ficando à frente dos nossos adversários. Pecou? Perde pontos e posições. Fez uma boa ação, sobe na tabela. E aí achamos que com Deus é assim. Mas não é.

De acordo com o texto que lemos, todos nós somos pecadores. Não existe pecadinho ou pecadão. Tratando-se de pecado, todos nós estamos empatados uns com os outros em último lugar da tabela.

Para os fariseus que achavam que apenas quebrar a lei em atitudes era pecado, Jesus disse: “Mas eu lhes digo: qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração” (Mt 5:28, NVI).

Tiago 4:17 diz que, quando nos omitimos de fazer o bem, estamos pecando. “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tg 4:17).

Romanos 14:23 chega a dizer que duvidar de Deus é pecado! “Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado” (Rm 14:23).

Ou seja, pecado não é apenas roubar ou matar, mas os nossos pensamentos errados, os momentos em que não ajudamos o nosso próximo, até mesmo quando duvidamos de Deus. Em tudo isso, estamos pecando. Repito agora a pergunta que fiz no começo. Será que algum ser humano é melhor que outro se tratando de pecado? A resposta é não. Todos nós pecamos e somos e estamos igualmente carentes da graça de Deus.

Talvez essa seja uma maneira meio estranha de começar os nossos encontros aqui. Parece que estamos colocando todo mundo para baixo, mostrando que somos pecadores e que merecemos a morte. Mas, sabe? Só entendemos o tamanho do amor, da graça e do perdão de Deus quando percebemos o tamanho do pecado que nos aprisiona e que somos capazes de cometer.

Lucas 7:36-47 conta a história de quando Jesus estava em um jantar na casa de um religioso chamado Simão. Uma “mulher pecadora” entrou na sala, derramou perfume nos pés de Jesus e o secou com seus próprios cabelos. Vendo aquilo, o religioso pensou: “Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora” (Lc 7:39). Nessa hora, Jesus contou uma historinha para eles. Disse que um homem emprestou 500 denários (dinheiro daquela época) para uma pessoa e 50 denários para outra. Depois de um tempo, esses que pegaram o empréstimo não conseguiram pagar a dívida, e o homem que emprestou perdoou a ambos. “Qual dos dois devedores vai amar mais o senhor que o perdoou?”, perguntou Jesus. “O que teve a maior dívida perdoada”, disse Simão. E Jesus completou dizendo: “Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama” (Lc 7:47).

Quem percebe os seus muitos pecados é muito perdoado por Deus e ama muito a Deus. Quem acha que não tem pecado é pouco perdoado, logo, não ama tanto a Deus, porque acha que não precisa tanto dEle. Eu e você temos uma dívida imensa com o nosso Deus e, a menos que reconheçamos isso, estaremos incapacitados de ser salvos e abençoados por Ele.

Há um livro chamado *Caminho a Cristo* (p. 21), que descreve claramente a nossa situação como pecadores: “É-nos impossível, por nós mesmos, escapar ao abismo do pecado em que estamos mergulhados. [...] A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua devida esfera de ação, mas neste caso são impotentes. Poderão levar a um procedimento exteriormente correto, mas não podem mudar o coração; são incapazes de purificar as fontes da vida. É preciso um poder que opere interiormente, uma nova vida que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo. Sua graça, unicamente, é que pode avivar as amortecidas faculdades da alma, e atraí-la a Deus, à santidade”.

Não podemos resolver o problema do pecado sozinhos. Somente a graça de Deus pode fazer isso!

I. A SOLUÇÃO DA GRAÇA

Esta é a maior boa notícia de todas: a graça de Deus! Mas o que significa essa expressão “graça de Deus”? Graça, como a palavra diz, se refere a algo que é de graça! Ou seja, a graça de Deus nada mais é do que a ação de Deus de nos conceder a salvação através da morte de Jesus em nosso lugar.

Eu e você, pecadores como somos, merecemos a morte. Em Romanos 6:23, lemos: “Porque o salário do pecado é a morte”. Ou seja, nós, que somos pecadores, devemos morrer, porque o resultado de quem comete pecado é a morte! Não porque Deus seja mau e vingador, não, mas porque, quando pecamos, nos afastamos da fonte da vida, e a morte se torna inevitável, entende?

Só que o texto de Romanos 6:23 não diz apenas que somos pecadores. Ele continua dizendo: “[...] mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Que massa! O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito, o presente grátis, é a salvação em Cristo Jesus! Sim, a salvação é um presente, é grátis! O nosso pecado nos afasta de Deus, mas por meio do sacrifício de Jesus nós podemos voltar a ser próximos dEle!

Em 2 Coríntios 5:19 e 21, lemos: “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.

E “graças” a esse ato de Jesus, nós temos a promessa de Romanos 5:1: “Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”. E também temos a promessa de Romanos 5:8: “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”.

Eu sei que pregar isso nos incomoda, porque alguns podem dizer: “Ah, agora eu vou sair por aí pecando à vontade?”. Não, a graça não é desculpa para pecar. João disse: “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 Jo 2:1).

A graça que justifica o pecado voluntário é graça barata, não é bíblica. A graça de Deus custou caro, e ela justifica o pecador, mas condena o pecado! Quando recebemos essa graça na nossa vida, podemos confiar nesta promessa: “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8:1).

A salvação não é problema seu. A salvação é presente de Deus! Você só precisa aceitar!

Um dia, um pregador perguntou à igreja quem ali achava que estava salvo. Poucos levantaram a mão. Isso acontece porque temos medo de assumir essas coisas, medo de soar arrogantes. Todavia, de acordo com a Bíblia, se eu aceito Jesus como meu salvador, confesso meus pecados e recebo o Seu perdão, estou livre da condenação!

Ou seja, aquele que pensa que pode perder a salvação não foi salvo por Cristo, mas “salvo” por si mesmo! Você só pode perder a salvação se a rejeitar! E hoje você está tendo a chance de aceitar a graça de Deus, ser perdoado e sair daqui com a certeza da salvação!

Receber a graça de Deus nos leva para um novo patamar na vida. Eu percebo quanto Jesus fez por mim na cruz, quanto Ele continua fazendo por mim a cada dia, e não posso responder de outra maneira a esse amor a não ser obedecendo! Então, vou sendo transformado passo a passo, me tornando mais e mais como Jesus! Quando compreendo a graça, faço boas obras por amor a Jesus e por amor aos meus irmãos.

Quando entendo a graça, eu guardo os mandamentos de Deus, não para me salvar (porque da minha salvação quem cuida é Deus), mas, para demonstrar minha gratidão por meio da obediência e para viver de forma a ser uma bênção para outros! Eu guardo os mandamentos para que o outro seja salvo, porque eu sei que a minha salvação já está resolvida! Não porque eu preciso fazer as coisas para ser salvo, mas, por ser salvo, preciso fazer isso para salvar o outro.

Há um pensamento que se aplica direitinho ao que estamos falando: “Faça tudo como quem não precisa fazer nada, mas não faça nada como quem acha que precisa fazer tudo”.

A mensagem da graça não é nova. Desde o Éden, quando Adão e Eva se afastaram de Deus e buscaram um meio de corrigir por conta própria o problema que criaram, a graça foi apresentada de forma muito simples. Somos nós que complicamos tentando fazer algo para ajudar a Deus (como se Ele precisasse!) e, ao mesmo tempo, não fazendo aquilo que nos cabe, que é aceitar a graça sem reservas.

CONCLUSÃO

Que amor é esse?! Que amor é esse?! Morrer para nos dar a chance de viver!

Uma das maiores ilustrações da graça de Deus na Bíblia é a história do filho pródigo. Imagine o filho chegando para o pai e dizendo que quer sua parte da herança. Em outras palavras, o que o filho está dizendo é que como o pai está demorando a morrer, ele quer o dinheiro da herança logo! Não aguenta mais esperar! O jovem pega metade da fortuna do homem, gasta tudo e depois volta. E o pai o aceita de volta! O filho que ficou em casa, vendo a festa feita para o irmão, reclama para o pai dizendo que o servia como um escravo e nunca recebera um cordeiro para celebrar com seus amigos.

Essa parábola provoca sentimentos diversos. Uma tristeza pelo filho que saiu, mas uma empatia pelo filho que ficou em casa. Mas, se pensarmos um pouco, veremos que mesmo o filho que ficou em casa não amava seu pai. Ele apenas fazia as coisas por obrigação, achando-se um escravo. Ele não queria um cordeiro para comemorar com seu pai, mas com seus amigos. Ou seja, esse segundo filho não amava o pai, mesmo fazendo tudo o que o pai pedia.

E no final da história fica a pergunta: Qual dos filhos recebeu a salvação? A história nos leva a pensar que é o filho que sabia que era indigno e se arrependeu nos braços do pai. Quem você é nessa parábola? O filho pecador que volta para casa? Ou o irmão orgulhoso que está em casa por obrigação e não por amor?

APELO

Se você é o irmão orgulhoso, hoje é dia de mudança. Aceite o amor de seu pai, entre na festa e celebre a volta do irmão pródigo. E se você é o filho pródigo, chega de “dar cabeçadas” longe de casa. Chegou a hora de voltar. Não importa quão longe você foi, nem quão pecador você é. Na verdade, quanto mais pecador você se reconhece, mais habilitado você está para aceitar a graça de Deus.

Hoje é dia de decisão. Vamos voltar para casa?

TEMA 2

O Amor mais louco do mundo

Em sua opinião, qual é o sentimento mais importante do mundo? [Deixe um tempo para reflexão.]

Eu acredito, na verdade, tenho certeza de que é o amor.

Mas o amor é muito mais do que um sentimento, é um princípio. Amar e ser amado é o sonho e objetivo da vida de todo mundo. Grande parte dos sonhos que a gente tem na vida deriva desse desejo de ser amado e aceito.

Com isso em mente, quero fazer-lhe uma segunda pergunta: Você se sente amado por alguém? É sério, existe alguém nesta terra que você tem certeza de que te ama?

Levando essas perguntas ainda mais a fundo, você, que está aqui agora, se sente amado ou amada por Deus? Forte essa questão, né?

Ontem conversamos um pouco sobre a chamada “Graça de Deus”, e hoje vamos falar sobre a base da graça de Deus, que é o amor dEle por nós, que, diga-se de passagem, é gigante.

I. O AMOR DE DEUS

João 3:16 traz um dos versos mais importantes de toda a Bíblia. Lá é dito: “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16, NVI).

A Bíblia deixa claro que Deus nos ama muito! Esse amor é tão grande que Ele permitiu que Seu Filho morresse para que você e eu tivéssemos a chance de passar a eternidade com Ele.

Efésios 3:17-19 completa: “Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”.

Esse texto mostra que o amor de Deus é tão grande, que chega a ser difícil de entender! É um amor difícil de explicar embora seja fácil de aceitar. O autor do

verso diz que, ao conhecer o amor de Cristo, seremos cheios de toda a plenitude de Deus. Já pensou nisso?

Ter uma vida plena, cheia, preenchida, é o sonho que todo mundo tem! A Bíblia fala que, recebendo o amor de Deus, essa alegria, essa plenitude, entra em nosso coração e preenche “tudininho” em nossa vida! Que incrível!

O curioso é pensar em quanta vida a gente gasta procurando amor e plenitude nos lugares errados. Colocamos sobre um emprego, uma namorada ou um bem material a expectativa de nos fazer felizes e plenos, mas eles não conseguem nos preencher totalmente, só Deus e Seu amor podem fazer isso!

É por isso que nos frustramos, porque temos em nosso coração um buraco do tamanho do infinito, que só um amor infinito é capaz de preencher. Somente conhecendo o amor de Cristo você estará cheio de toda a plenitude de Deus. O amor de pessoas, o uso de coisas que facilitam nossa vida, tudo isso é legal, mas só faz sentido mesmo quando a gente aceita o amor “louco” de Deus por nós.

Sim, Deus te ama muito. Você pode acreditar nisso. E quando você receber e aceitar esse amor, tudo vai mudar em sua vida. Quer saber quais são as mudanças e recompensas que o amor de Deus traz para você? Veja só.

II. AS RECOMPENSAS DO AMOR DE DEUS

A primeira recompensa desse amor é a eliminação do medo que temos de Deus.

1 João 4:18 diz: “No amor não há medo, antes o perfeito amor lança fora o medo; porque o medo envolve castigo; e quem tem medo não está aperfeiçoado no amor”. O respeito enobrece, mas o medo paralisa. Por isso, Deus pede que tenhamos respeito e consideração por Ele, mas nunca medo, pois Ele sabe que o medo, ao invés de aproximar, nos distancia dEle.

Qual será o sentimento de uma criança que NÃO se sente amada por seu pai quando ela erra? Ela vai sofrer e se entristecer muito, sabendo que seu pai vai ficar furioso. Mas se essa criança for consciente do amor e da aceitação que o pai tem por ela, essa dor pode até existir, mas não vai consumir seu coração, pois ela sabe o tamanho do amor de seu pai por ela e, por isso, ao invés de fugir quando erra, ela corre na direção dele, em busca de seu amor e perdão. Com Deus, funciona do mesmo jeito; quando entendermos quanto somos amados por Ele, responderemos em amor e até nossos erros nos levarão para mais perto dEle.

A segunda recompensa é que receber esse amor elimina o sentimento de culpa que existe em nós. Provérbios 28:17 diz: “O assassino atormentado pela culpa será

fugitivo até a morte; que ninguém o proteja!”. Esse verso mostra que a culpa atormenta. Mas entender e aceitar o amor de Deus nos liberta do senso destrutivo de culpa que recai sobre nós quando fazemos coisas erradas. Isso porque sabendo que nosso Pai nos ama, e esse amor não muda. Quando errarmos, teremos certeza de que esse amor ainda está de braços abertos para nós, e isso produzirá um desejo enorme de responder com obediência.

Um jovem contou que havia um monitor em sua escola que era muito amoroso e gentil com todos. Ele tratava bem os alunos e era realmente interessado no bem-estar de todos. Com o passar do tempo, esse jovem percebeu que os alunos estavam mais “comportados” na escola, mesmo quando esse monitor não estava por perto, pois não queriam fazer coisas erradas e assim prejudicar uma pessoa que tinha tanto carinho por eles. Essa é a obediência que provém do amor, da consideração, e não do medo de ser punido ou da culpa de ter falhado. É esse tipo de obediência que Deus deseja.

A terceira recompensa de entender e receber o amor de Deus é que ele nos livra da dependência excessiva do amor e aceitação dos outros. João 6:37 diz: “Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”. Deus sempre nos aceita. Mas e as pessoas? Diariamente, lutamos muito para que elas nos aceitem, o que nem sempre acontece.

É claro que o relacionamento com as pessoas é fundamental para nossa felicidade, mas quando estamos firmados no amor de Deus, o amor e a aceitação dEle se tornam nossa principal fonte de contentamento e felicidade, e quando as pessoas falham com a gente, nossas decepções não nos tiram o chão, pois nosso chão é o amor imutável de Deus, e não o volátil amor das pessoas.

Com isso, os elogios não nos levam excessivamente “para cima”, pois sabemos que tudo o que temos e tudo o que somos, provém de Deus. E as críticas também não nos deixam tão “para baixo”, pois sabemos o valor imenso que temos para Deus, e é isso o que importa.

A consciência do amor de Deus por nós dá liberdade. Liberdade de não precisar se comparar com os outros para se sentir importante. A liberdade de ser feliz sendo quem você é, pois você é à “imagem e semelhança” do Deus que criou você. A liberdade de ser feliz, afinal, você é amado por Deus! Entenda isto hoje: Você é amado! Você é amado! Sim, você é amado! O cristianismo só ocorre quando entendemos esta simples verdade: Nós somos amados por Deus.

III. A DIFICULDADE EM ENXERGAR O AMOR DE DEUS

Um dos grandes problemas que nos impede de aceitar o amor de Deus é o fato de não nos sentirmos amados por aqueles que deveriam nos amar. Veja a história de Cláudio.

Cláudio foi abandonado por seu pai ainda criança e apanhava diariamente de sua mãe, que era alcoólatra. Na juventude, ouviu que Deus é nosso pai, e que Ele nos ama, mas ele não conseguia enxergar Deus como um Pai de amor, pois a visão que ele tinha de pai era de alguém que o abandonou quando ele mais precisava. Você percebe? A visão de amor que recebemos ou deixamos de receber pelas pessoas que amamos nesta Terra influencia diretamente nossa percepção do amor de Deus.

Eu não sei quais são suas referências de amor, mas sei que vivemos em um mundo de pecado e, às vezes, nossos familiares falham conosco na tarefa de ser um exemplo do amor que Deus tem por nós. Mas, apesar de qualquer falha deles, saiba de uma coisa: “Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti” (Is 49:15).

Ainda que nossos familiares errem conosco, e não cumpram a tarefa de representar verdadeiramente o amor de Deus por nós, esse mesmo Deus nunca Se esquece de nós. Sim, esse Deus nunca Se esqueceu de você. Deus ama você e quer uma chance para lhe mostrar o que o amor é de verdade. Você tem coragem de aceitar?

IV. COMO SER MAIS AMADO POR DEUS

Pergunte para uma mãe o que seu filho precisa fazer para ser amado por ela. A maioria das mães vai responder: Nada! O simples fato de existir já é motivo mais que suficiente para isso. Nada que o filho faça ou deixe de fazer pode aumentar ou diminuir o amor que sua mãe tem por ele, pois esse amor é imenso.

Às vezes, achamos que temos que ser perfeitos para que Deus nos ame, e isso não é verdade. Deus não o ama pelo que você faz ou deixa de fazer, Deus o ama pelo que você é. E você é um filho amado de Deus. Nenhuma boa ação que você faça é capaz de fazer Deus amá-lo mais. Nenhum pecado que você cometa vai fazer Deus amá-lo menos. Deus não o ama baseado no que você faz, e sim em quem você é. E você é um filho amado de Deus.

Mateus 9:13 deixa claro: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”. Você não precisa ser justo para Deus amá-lo! Os justos acham que não precisam de um salvador, mas os pecadores reconhecem sua incapacidade de salvar-se a si mesmos e por isso se apegam verdadeiramente a Deus. Aquele que muito é perdoado é muito grato e ama muito! Aquele que acha que não necessita de perdão não precisa ser grato por nada, logo, não ama.

Quando não entendemos essa verdade e pecamos, nós fugimos de Deus, porque achamos que Ele não vai nos amar mais ou que vai nos castigar com sua ira. A ira de Deus existe, mas ela tem como alvo o pecado, e não o pecador! Se eu entender que sou amado por Deus, quando pecar, não vou me esconder e fugir dele, pelo contrário, vou correr e me jogar aos Seus pés, pois sei que Ele me ama e vai me curar e restaurar. E aí, com o passar do tempo, eu vou querer pecar menos, pois recebi tanto amor desse Deus que minha obediência será uma resposta natural a esse amor.

Deus o ama muito, e não importa se você não o ama ou até se você foge dele, ele o ama mesmo assim e estará sempre disposto a buscá-lo, recebê-lo e cuidar de você, porque você é um filho amado dele, e pais de verdade não desistem de seus filhos. “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes” (Tg 1:17). Deus não muda, e o amor que Ele sente por você também não!

CONCLUSÃO

Quanto aqui têm cachorro de estimação? Um fato sobre eles é que eles têm muito amor por seus donos. Aonde o dono vai, o cachorro vai atrás. Nós somos assim também. Quando gostamos de alguém, não queremos sair de perto dessa pessoa, não é verdade?

Deus também não quer sair de perto de nós. Ele ama muito a gente, e por isso, a maior alegria dEle é estar em nossa companhia. Ele não é como a maioria das religiões acredita: um ser distante que precisa de sacrifícios para não se irar com suas criaturas. Não, Deus é um ser amoroso por natureza e que gosta muito de estar em nossa companhia, a ponto de vir morar em nosso meio por meio de Seu filho Jesus.

Permita que esse Deus que o ama viva em você para que você não viva mais a sua vida, mas viva a vida de Deus em você a ponto de poder dizer: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20). Este é o maior desejo de Deus: estar conosco e estar em nós!

APELO

Quero hoje desafiá-lo a aceitar o amor imenso de Deus por você. Quero desafiá-lo a parar de procurar amor nos lugares errados, e simplesmente receber e desfrutar o amor gigantesco de Deus por você. E quero neste momento perguntar: Quem aqui quer hoje viver uma vida plena? Quem quer aceitar hoje Jesus e responder a esse amor? Quero orar com você que hoje tomou essa decisão e lhe dar boas-vindas à vida plena que Deus tem para você hoje.

TEMA 3

“Quem é você?”

INTRODUÇÃO

Clarice estava ansiosa em uma entrevista de emprego. Era sua primeira vez ali, e ela ainda estava um pouco desconfiada com tudo aquilo. Em determinado momento, o entrevistador olhou para ela e fez uma pergunta que a pegou de surpresa: “Clarice, quem é você?”.

Ela ficou pensando por alguns minutos, mas não conseguia responder. Pensou em dizer seu nome, mas isso é apenas seu nome e nada mais. Pensou em dizer sua profissão, mas isso não a definia de verdade. Pensou em dizer que era filha do Sr. Pedro, mas não era suficiente. Ela entrou em “parafuso”. Afinal, quem era ela?

Se você estivesse naquela sala e a mesma pergunta fosse feita a você, qual seria sua resposta? Quem é você? Você sabe qual é sua identidade?

I. A IDENTIDADE DE JESUS

A Bíblia conta a história de uma pessoa que teve sua identidade colocada à prova. Quero ler a história completa com você. Abra sua Bíblia em Mateus 3:13-17, que descreve o batismo de Jesus: “Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: ‘Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?’ Respondeu Jesus: ‘Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça’. E João concordou. Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me agrado’”.

No relato que lemos, Jesus é batizado por João Batista. Logo depois disso, Deus Se manifesta e, diante de todos os presentes, faz uma declaração muito forte sobre a identidade de Jesus. Ele disse em voz audível por todos que ali estavam: “Este é meu filho amado em quem me alegro!”. Deus demonstrou publicamente Seu orgulho e alegria por Jesus, Seu filho amado.

Não sei se você já foi a uma apresentação musical de crianças. Enquanto a apresentação acontece, você consegue descobrir o pai de quem está se apresentando

apenas olhando para a plateia. O pai se emociona ao ver o filho ou a filha no palco. Ele tira foto e comenta com todos que estão ao seu lado dizendo: "Aquele ali é meu filho". Aconteceu mais ou menos isso naquele momento. Deus estava muito orgulhoso de Jesus, a ponto de dizer para todos que ali estavam: "Esse aí que vocês estão vendo, esse é meu filho!". Em outras palavras, Deus disse: "Esse aí é meu garoto!"

Imagine você ouvir do próprio Deus qual é a fonte de sua identidade. Deve ser incrível escutar Deus dizendo que você é um filho amado dEle e que Ele tem muito orgulho de você! Se eu ouvisse isso não ia nem ligar quando alguém falasse mal de mim. O que isso importaria? Deus me ama! Ele tem orgulho de mim! Por que vou me preocupar com a volátil opinião das outras pessoas?

II. A ARMADILHA DA IDENTIDADE PARA JESUS

Na sequência desse momento especial, aconteceu algo muito confuso. Vamos ler em Mateus 4:1-11: "Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E, chegando-se a ele o tentador, disse: 'Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães'. Ele, porém, respondendo, disse: 'Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo. E disse-lhe: 'Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra'. Disse-lhe Jesus: 'Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus'. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: 'Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: 'Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás'. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam".

Jesus foi levado para o deserto e lá ele ficou 40 dias jejuando e orando. E ali, com fome, frio e sede, ele foi surpreendido por um anjo de luz, que nada mais era do que o próprio Satanás, que O tentou dizendo que, se Ele fosse mesmo o Filho, de Deus deveria transformar as pedras em pães. Depois continuou falando que se Jesus fosse mesmo o Filho de Deus, deveria pular da torre do templo. E, por fim, prometeu dar a Jesus a "posse" da Terra que ele havia tomado das mãos de Adão e Eva, caso Ele o adorasse.

As três tentações de Satanás contestaram um único aspecto: a identidade de Jesus. O inimigo tentou colocar em Jesus uma dúvida quanto à verdadeira identi-

dade dEle. Será que Jesus permaneceria firme? Satanás tentou Jesus nesse ponto, pois ele sabia que se fizesse Jesus Se esquecer de quem Ele era, conseguiria levá-lo a pecar.

III. A ARMADILHA DA IDENTIDADE PARA NÓS

Essa é uma das principais ferramentas do inimigo até os dias de hoje. Ele contesta nossa identidade fazendo-nos esquecer de quem nós realmente somos e a quem pertencemos, levando-nos a buscar nossa identidade em outras fontes que, na verdade, nos distanciam de nossa essência.

No Jardim do Éden, Adão e Eva foram tentados através do apetite, da presunção e do desejo de poder. No deserto, Jesus foi tentado no apetite, na presunção e no desejo por poder. Hoje, você e eu somos tentados pelos apetites, pela presunção e pelo desejo de poder. Será que nós precisamos dessas coisas para provar que temos algum valor?

Quem não comeu algo para se sentir mais alegre? Quem nunca comprou uma roupa só para ser bem visto pelos outros? Quem não se mata de trabalhar para lá no fundo provar que é capaz de alguma coisa? Quem não é presunçoso para provar a todo mundo que é o melhor?

Essa é nossa luta! Somos tentados nas mesmas coisas que Adão, Eva e Jesus foram tentados! Elas só têm nomes diferentes, mas em sua essência são a mesma coisa: a busca incessante por ser quem na verdade nós já somos em Cristo.

Como diria o professor de Teologia Reinaldo Siqueira: “O inimigo nos faz querer ser o que já somos, e, quando corremos atrás de ser o que já somos, nós deixamos de ser o que somos”. Muito forte essa frase. Devemos parar de buscar ser quem já somos. Você já é feliz. Você já é bonito. Você já é amado.

Aí você pode me perguntar: Como então parar de depender das expectativas dos outros? Entender como Jesus agiu nessas situações nos deixa uma dica.

III. A SOLUÇÃO DA IDENTIDADE

O primeiro grande segredo deixado por Jesus para vencermos as tentações é usar a Palavra de Deus. Jesus enfrentou todas as dúvidas colocadas por Satanás com as Escrituras, ou seja, com a Bíblia, a Palavra de Deus.

Satanás disse: “Transforme pedra em pão”. Jesus disse: “Está escrito”.

Satanás disse: “Jogue-se do templo” (e até citou a Bíblia). Mas Jesus disse: “Também está escrito”.

Satanás disse: “Eu lhe darei tudo isso se você me adorar”. Jesus disse: “Está escrito”.

O que seria de Jesus se Ele enfrentasse Satanás sem conhecer a Palavra de Deus? Ele acreditaria em suas mentiras! Por isso que, é tão importante estudar a Bíblia, pois só ela é nossa fonte segura de identidade! Só ela pode nos livrar das armadilhas do inimigo!

Ellen White, uma escritora americana, comenta que: “Enquanto Cristo se mantivesse nessa atitude, o tentador nenhuma vantagem poderia obter” e que “se o enfrentássemos como Jesus fez, haveríamos de escapar de muitas derrotas” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 74 e 75). Você entende? O único guia seguro para saber quem realmente somos é a Palavra de Deus! Por isso, pare de procurar essa resposta em outros lugares que não a Bíblia.

O que você diria se seu pai tentasse montar uma mesa nova para a sala de sua casa usando o manual de como montar uma bicicleta? Impossível! Mas, às vezes, fazemos o mesmo com nossa vida: queremos descobrir quem somos, a razão de nossa vida, mas buscamos essas respostas em outras fontes que não podem nos dizer isso. Estude a Bíblia, conheça o Deus da Bíblia e, quando alguém vier dizendo o que você deve fazer para ser alguma coisa, confira se a Bíblia diz o mesmo. Fazendo isso, você não vai cair em armadilhas.

O segundo segredo que nos ajuda a vencer essas tentações é a firmeza em nossos valores e crenças. Psicologicamente, nossa identidade é composta por nossos valores e crenças. Tudo com que entramos em contato em nossa vida: os relacionamentos que temos, os livros que lemos, os filmes a que assistimos; tudo isso possui valores e crenças embutidos, e, ao entrarmos em contato com eles, nós absorvemos seus valores e crenças. E pelo contato, esses valores e crenças passam a ser incorporados a nossa identidade.

É por isso que, quando um casal já tem certo tempo junto, fica tão parecido! É que eles já têm a mesma identidade e os mesmos valores por estarem juntos há muito tempo. Pensando nisso, você deve passar o máximo de tempo possível lendo, ouvindo e aprendendo com fontes que expressem os valores e as crenças de Deus. Por isso, a leitura da Bíblia é tão importante, porque ela conta a história de Deus, de Cristo. Conta como Ele é, e, ao entrarmos em contato com os valores e crenças dEle, esses se tornarão nossos, e aí a fé será gerada em nós, pois pensaremos como Jesus e viveremos como Ele!

Se você, mulher, passar o dia ouvindo um funk no qual a mulher é chamada por nomes de animais, indiretamente você vai acreditar nisso. Se você, homem, passar

o dia assistindo a seriados com cenas impróprias, você terá dificuldades em se preservar até o casamento. E esses são apenas dois exemplos. Existem inúmeros!

“Pela contemplação, nós somos transformados.” Por isso, temos que cuidar das janelas de nossa alma. Estar atentos ao que lemos, assistimos, ouvimos, tocamos, pois tudo isso vai se tornando parte de nossa identidade, quer percebamos quer não.

CONCLUSÃO

O objetivo desta mensagem é a compreensão de que você é um filho amado de Deus. Sim, Deus o ama muito! Acredite nisso e não escute as tentações do inimigo. Ele quer nos levar a fazer coisas para sermos aceitos por Deus, mas nós já somos amados e aceitos por Ele!

João 10:10 diz: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”. Não viva nada menos do que uma vida plena, uma vida abundante, que seu Pai, Deus, que te ama muito quer te dar. Conecte-se com Deus, estude a Bíblia, e fique sempre atento, ouvindo, lendo, e absorvendo os valores de Deus, para que os valores dEle se tornem os seus valores. Viva ao lado de Cristo, a ponto de poder dizer: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20).

Para crescer espiritualmente, você deve alimentar sua vida espiritual com Deus, diariamente se relacionando com Ele, ou seja, comendo, bebendo, correndo, brincando, lendo, orando, conversando, chorando e rindo com Ele. Saiba que você pertence a Deus. Perceba que você vale o sangue do Filho dEle. Entenda que o que realmente importa é ser aceito por Deus.

APELO

Quanto aqui hoje querem dizer sim para Deus, aceitando o amor infinito que Ele tem por nós, e se entregando para viver uma vida inteira ao lado dEle?

Tome essa decisão agora e deixe de ser escravo da expectativa dos outros. Diga sim nesse momento para os sonhos que Deus tem para você. Eu lhe garanto que vai valer muito a pena!

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TEMA 4

“Cosplay” de Cristo

INTRODUÇÃO

Em julho de 2014, o Fantástico exibiu uma matéria sobre uma prática de muitos jovens da atualidade chamada de “cosplay”. Essa expressão vem do inglês e é formada pela junção das palavras “costume” (fantasia) e “roleplay” (interpretação), representando o ato de vestir e incorporar um personagem.

Olhando para nossa vida, percebo que as imitações dos jovens da atualidade não se restringem ao *cosplay*. Diariamente, imitamos pessoas de quem gostamos. Basta um famoso usar determinada marca de roupa, por exemplo, que todo mundo começa a usar também. Pensando nisso, você sabia que a Bíblia, milhares de anos atrás, já pedia que a gente fizesse um “cosplay”? Sim! Ela deixa muito claro que todos os seres humanos devem imitar o caráter e as ações de uma pessoa em especial: Jesus Cristo.

Infelizmente, hoje muitos fazem imitações “baratas” e “mal feitas” dEle, mas nós fomos chamados para mais. A própria palavra “cristão” pressupõe que o indivíduo é seguidor de Cristo, um fã dEle, que imita o que Ele fez quando esteve aqui na Terra. Será que você tem feito isso? Sendo você cristão ou não, essa mensagem vai lhe mostrar os benefícios de ter o maior homem da história, Jesus, como referência de vida.

I. QUEM É CRISTO NA BÍBLIA?

Se você fosse a um país muçulmano, um lugar onde não conhecem Jesus e alguém lhe perguntasse quem é Jesus, o que você responderia? E se essa pessoa fosse além e lhe perguntasse quem é Jesus para você, ficaria mais difícil ainda, certo?

Vivemos em um país que se diz cristão, mas os níveis de desonestidade e corrupção são maiores do que os dos países que não se dizem cristãos. Por que será? Pelo visto, em nosso país, falamos muito de Cristo, mas vivemos pouco como Ele viveu. Até um ateu vai concordar que, se todos vivessem como Jesus viveu, em humildade, altruísmo e amor pelo próximo, este mundo seria totalmente diferente.

Mas como saber como Jesus vivia? Se você quer conhecer mais sobre um personagem de seriado, você precisa assisti-lo. Com Jesus, é igual. Se você quer conhecer mais sobre Ele e Sua filosofia de vida, tem que buscar na fonte mais confiável, que é o livro que conta Sua história, a Bíblia. Por isso, hoje quero destacar com você as metáforas e comparações que a Bíblia utilizou para descrever Jesus, e aí vai ficar mais fácil de nós o conhecermos.

EU SOU O CAMINHO

João 14:6: “Jesus disse-lhe: ‘Eu sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim’”. Neste verso, Jesus diz que Ele é o caminho. Ele é o caminho que guia as pessoas até o Céu. Hoje, todo mundo quer ser seguido, mas seguido para onde? A maioria das pessoas chamadas de “digital influencer” [influenciador digital] não nos leva a lugar nenhum. A maioria dos que possuem milhões de seguidores está mais perdido que a gente. Jesus é diferente! Ele mostrou o caminho para termos uma vida feliz e abundante. Ele não apenas mostrou o caminho, mas Ele é o caminho. Se você quer ser feliz, precisa conhecê-Lo.

EU SOU A VERDADE

Jesus não apenas diz a verdade, Ele é a verdade. Verdade hoje é algo que está em falta. Está cada vez mais difícil confiar nas pessoas. Mas em Jesus nós podemos confiar, Ele é a verdade, e, se você está cansado das mentiras desse mundo, una-se Àquele que é a própria verdade.

EU SOU A VIDA

Este é o maior desejo do ser humano: vida. Jesus nos promete vida, pois Ele é a vida! E entenda: vida não é apenas um sonho de um futuro perfeito, mas é a experiência de já no presente começarmos a viver como se estivéssemos no Céu. É claro que estamos suscetíveis a problemas! Jesus não nos promete uma vida sem isso, mas Ele promete nos acompanhar em todos os desafios que enfrentarmos nessa caminhada. Você quer vida? Junte-se Àquele que dá e é a vida!

EU SOU O PÃO DA VIDA

João 6:35: “E Jesus disse-lhes [aos judeus]: ‘Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede’”.

O que o pão faz? Ele alimenta, leva vida, saúde e vitalidade para o corpo. É isso que Jesus quer ser para você, uma fonte de vitalidade, uma fonte de força. Hoje, basta andar pelas ruas das cidades para ver pessoas com semblantes e olhares vazios,

em busca de força, de ânimo, de um motivo para continuar lutando. Jesus é esse motivo. Ele é o pão, o pão que alimenta e elimina a fome de uma vez por todas. Não a fome física, mas a fome espiritual.

Se você está cansado de não ter respostas e de buscar o sentido da vida, receba Jesus, e Ele vai saciar essa sua busca por sentido e realização. Apenas Ele nos basta, Ele é nossa refeição completa! Alimente-se dEle, e você nunca mais terá fome.

EU SOU A LUZ DO MUNDO

João 8:12: “Então Jesus lhes falou, dizendo: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida’”.

Quantas vezes você e eu estamos diante de decisões e escolhas, e não fazemos ideia de qual caminho seguir? Parece que estamos tateando no escuro, tentando encontrar respostas de olhos fechados. Jesus é a luz que nos guia a essas verdades. Ele clareia nosso caminho e nos mostra em que direção seguir. Se você está cansado de não saber o que fazer com sua vida, receba Jesus. Ele é luz que vai guiar e iluminar seu caminho, mostrando a melhor direção para sua vida!

EU SOU A PORTA DAS OVELHAS

João 10:7-10: “Então Jesus disse-lhes novamente: ‘Em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Mas Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo, entrará e sairá e achará pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância’”.

A porta serve para dar acesso. Ela nos leva a outro ambiente, a outra dimensão. Jesus é a porta. Por meio dEle, nós temos acesso a uma nova vida! Uma vida plena, uma vida abundante! Pare de ficar tentando fazer buracos nas paredes para forçar saídas. Passe pela porta, passe por Jesus, e então você chegará a um lugar seguro.

EU SOU O BOM PASTOR

João 10:11, 14 e 15: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas [...] Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas”.

O pastor é quem cuida das ovelhas. É tão difícil encontrar alguém que esteja realmente preocupado com nosso bem-estar. Jesus é essa pessoa. Ele nos guia e sempre cuida de nós, mesmo quando não percebemos. Permita que Jesus cuide de

você, perceba todos os livramentos diários que Ele lhe concede e saiba que você nunca está sozinho, pois existe um Pastor cuidando sempre de sua ovelhinha preferida: cada um de nós.

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

João 11:25: “Disse-lhe Jesus: ‘Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá’”.

Jesus é a fonte da vida como vimos anteriormente. Porém, constantemente nos afastamos dessa fonte por causa de nossos pecados. Achamos que conseguimos viver sozinhos, por nossa conta, mas ao nos afastar da fonte da vida, o resultado é a morte. Jesus vira esse jogo e, para seres egoístas e orgulhosos como nós, Ele nos dá uma nova chance, uma chance de vida. Ao morrer em nosso lugar, Jesus nos deu a chance de viver de novo!

EU SOU A VIDEIRA VERDADEIRA

João 15:2-5: “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”.

A videira é a planta que produz uvas. Não existe uva se não existir a videira. É a videira que conecta os ramos e o fruto ao solo para buscar seus nutrientes. Jesus é a videira. Ele é o caule que nos liga a Deus. Um galho não pode viver sozinho, desconectado da videira. Do mesmo modo, você e eu não podemos viver sozinhos. Precisamos nos conectar a Jesus para que Ele nos conecte à fonte da vida, que é Deus.

Outro detalhe sobre a videira é que, quando nós, que somos as varas, estamos conectados ao tronco, podemos produzir frutos. Ou seja, a melhor maneira de conhecer Jesus é viver como Ele viveu, demonstrando em nossa vida as características dEle.

II. QUEM É CRISTO EM VOCÊ?

Depois de descobrir tudo o que Jesus é, fica a pergunta: Se Jesus é tudo isso, o que eu tenho que ser? Ao perceber que Jesus é o caminho, a verdade, a vida, o pão, a luz, a porta, o pastor, a ressurreição e a videira, o que eu, que desejo ser um imitador de Cristo, sou chamado a ser? A resposta é simples: eu tenho que ser o que Jesus é.

"[...] Também os predestinou [crentes] para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos" (Rm 8:29).

Romanos 8:29 diz que nós fomos criados para viver conformes à imagem de Jesus, ou seja, para viver como Ele, imitá-lo! Esse deve ser nosso objetivo de vida. Sim, o plano de Deus para sua vida é que você seja um imitador de Jesus Cristo. Que você viva como Ele viveu! Que Jesus seja tudo isso para você e que você seja tudo isso para outras pessoas!

1 João 4:12 diz: "Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor". As pessoas não podem ver Deus, mas quando amamos uns aos outros, Deus Se mostra para elas por meio de nós.

1 Coríntios 2:16 diz: "Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo". Esse verso mostra que nós temos a mente de Cristo. E Cristo pede isto de nós: que nós amemos como Ele ama. Que vivamos como Ele viveu.

"O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 15:12). Somos chamados a ser como Jesus foi, a amar como Ele amou.

Filipenses 2:5 fala: "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus". Nós temos que ter o mesmo sentimento que Jesus teve. Somos chamados a ser como Ele. Por isso, entenda hoje que você foi chamado não apenas para conhecer a Cristo, mas também para imitá-Lo.

Em João 8:12, por exemplo, vemos Jesus dizendo que Ele é a luz. Já em Mateus 5:14, Ele diz que nós somos a luz. O que isso significa? Que tudo o que Jesus é, nós somos chamados a ser.

Jesus quer usar seu corpo, quer usar suas mãos, quer usar seus olhos, quer usar seus pés! Quando vemos alguém passando necessidade, geralmente a gente pensamos: "Que Jesus abençoe essa pessoa". Mas, amigo, você é chamado para ser Jesus. É sua tarefa abençoar e cuidar daquela pessoa como Jesus cuidaria se estivesse aqui! E Ele está aqui, através de você!

O segredo é um só: estar ligado a Cristo! Não existe vida fora dEle! Hoje aqui, eu não estou lhe dando uma opção de seguir ou não seguir a Jesus, porque só existe vida seguindo-O! Cristo é nossa única opção! Entregue-se a Ele hoje! Viva o privilégio de ser um embaixador, um imitador dEle.

Já pensou que incrível? Quando você chega ao colégio, é como se Jesus tivesse chegado lá. Quando você chega à sua casa, Jesus chega "com" e "em" você.

Quando você está se divertindo com seus amigos, Jesus está ali. Essa é a moral de ser cristão, ser Cristo para as pessoas.

CONCLUSÃO

Jesus tem que estar em todas as minhas relações. Ele me liga a Deus e também às pessoas. Por isso, quando olho para Deus, eu enxergo Cristo, e quando Deus olha para mim, Ele enxerga Jesus. Isso ocorre também quando eu olho para as pessoas; preciso ver Cristo nelas e tratá-las como se estivesse tratando Cristo. E quando as pessoas olharem para nós, antes de nos enxergarem, elas devem enxergar Jesus em nós.

Será que Jesus tem sido o caminho, a verdade, a vida, o pão, a luz, a porta, o pastor, a ressurreição e a videira para você? E a segunda pergunta é: Será que você tem sido o caminho, a verdade, a vida, o pão, a luz, a porta, o pastor, a ressurreição e a videira para outras pessoas?

Pare de imitar quem não merece ser imitado. Seja uma cópia de Jesus. Viva em um eterno "cosplay" dele. Fazendo isso, você viverá o propósito de Deus para você e será usado para despertar o propósito de Deus em todas as pessoas com quem você entrar em contato.

APELO

Você quer fazer isso hoje? Você quer experimentar Cristo como tudo isso que falamos nessa mensagem? Você quer ser Cristo para as pessoas? Se sim, aceite esse apelo e viva uma vida nova, recebendo e sendo Jesus para as outras pessoas.

“Siga-me”

INTRODUÇÃO

Quatro anos atrás, o Instagram fez um “limpa” nos perfis falsos e removeu um número gigante de contas de sua plataforma. Pessoas com seguidores falsos, que compraram popularidade, perderam milhares de fãs do dia para noite. Um cantor norte-americano, por exemplo, que tinha 1,6 milhão de seguidores, passou a ter somente 100 mil, mostrando que grande parte deles eram falsos ou comprados. O caso mais extremo foi o do perfil “chiragchirag78”, que possuía 3,8 milhões de seguidores e que passou a ter somente oito!

Pessoas pagam milhares de reais para serem famosas nas redes sociais, mesmo que seja usando seguidores falsos. Jesus não fazia isso. Ele não se importava com popularidade. Enquanto esteve aqui na Terra, Ele teve inúmeros “seguidores fakes”, que inclusive de uma hora para outra O abandonaram. Mas Jesus não era movido por “likes”. Não precisava, e não precisa, de seguidores que sejam robôs, atuando apenas para preencher seu ego. Na verdade, não é privilégio de Jesus ter seguidores, é um privilégio dos seguidores poder seguir Jesus.

Hoje vamos analisar a postura de quatro supostos seguidores de Cristo e as motivações que eles possuíam ao seguir o Mestre. Preste bem atenção para saber qual desses seguidores representa você.

I. OS SEGUIDORES DESFOCADOS

Lucas 9:59 e 60: “A outro disse: ‘Siga-me’. Mas o homem respondeu: ‘Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai’. Jesus lhe disse: ‘Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o Reino de Deus’. Ainda outro disse: ‘Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e me despedir da minha família’. Jesus respondeu: ‘Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus’”.

Esses dois homens respondem ao chamado de Jesus com um “mas”. Um deles quis ir enterrar o pai primeiro, o outro quis se despedir da família. Não existe nada de errado em enterrar o pai ou se despedir da família, mas um detalhe importante nessa história é que muito provavelmente o pai desse homem não estivesse morto. Ele

na verdade estava dizendo, “quando meu pai morrer, vou segui-lo”. A “real” é que ambos usam a família como desculpa para não seguir Jesus.

Deus ordena que amemos e respeitemos nossa família, e a melhor maneira de fazer isso é ter Deus como prioridade. Quando colocamos nossos familiares, nossos amigos, um namorado ou namorada na frente de Deus, na verdade, estamos desrespeitando-os, colocando-os em um lugar que não foram criados para ocupar. Eles não sabem lidar com a situação de ser o primeiro na vida de alguém e, mais cedo ou mais tarde, vão decepcionar. Esses dois jovens negaram o chamado de Jesus não por amor à sua família, mas por amor excessivo a si mesmos, que os fez dar a desculpa de que era por causa da família.

Guilherme era um jovem que conheceu Jesus no Ensino Médio, por meio de um amigo. Experimentou uma transformação completa em sua vida. Abandonou hábitos destrutivos, tornou-se melhor, mais calmo e gentil com as pessoas. Seu pai, no entanto, era totalmente contra a nova fé de Guilherme, ameaçando expulsá-lo de casa caso ele se batizasse. Guilherme ficou angustiado pensando que ao se batizar estaria desonrando e desobedecendo a seu pai. Mas aí ele percebeu que priorizar a opinião de seu pai ao invés da de Deus seria algo injusto com Deus e com seu pai. Percebeu também que na verdade estava honrando seu pai terreno com essa decisão, mesmo que ele não notasse isso. Afinal, ele havia se tornado um homem melhor, uma pessoa melhor, que é o desejo de todo pai para um filho. Entendeu que se seu pai estivesse em sã consciência, estaria feliz com sua atitude. Decidiu honrar seu pai, mesmo que ele não enxergasse isso.

O exemplo de Guilherme é o exemplo de muitos que são chamados para tomar uma decisão: colocar sua família no lugar certo. Seja em atitudes extremas como a de Guilherme, seja em pequenas decisões do dia a dia, nossa família, nossos amigos, nosso emprego, nossos medos, nada deve ser desculpa para não seguir Jesus. Nossa resposta deve ser direta: sim ou não. O meio-termo não é uma opção. Não escolher já é escolher. Pare de adiar a entrega de sua vida para Jesus. Aceite o Jesus que o chama e pare de dar desculpas se privando da vida incrível que Deus tem para você.

II. O SEGUIDOR OFERECIDO

Lucas 9:57 e 58 descreve esse seguidor: “Quando andavam pelo caminho, um homem lhe disse: ‘Eu te seguirei por onde quer que fores’. Jesus respondeu: ‘As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça’”.

Aqui vemos um seguidor oferecido, querendo seguir Jesus por sua própria vontade. Até aí tudo bem, mas a resposta de Jesus mostra sua verdadeira intenção. Aquele homem queria seguir a Cristo em busca de algo em troca. Ele tinha motivos egoístas. Não queria servir o Mestre, queria beneficiar-se. Muitos hoje buscam Jesus para satisfazer seus desejos egoístas. Vão à igreja achando que Deus é como um banco de investimento onde eu dou um real, e Ele me devolve dois reais. Templos estão lotados de pessoas buscando Deus apenas para receber algo em troca. Porém, buscá-Lo por motivos egoístas só resulta em frustração. Embora a Bíblia fale que Jesus nos acompanha em meio aos problemas, ela não diz que Ele nos priva deles.

Será que seu coração é egoísta? Por que você faz as coisas que você faz? Quais são suas motivações ao ajudar outras pessoas? Por que você vai à igreja? O egoísmo nos priva de uma das maiores felicidades da vida, a bênção de depender somente de Deus. Deus nos basta. Fique livre da ansiedade entendendo a essência do cristianismo, que é parar de se preocupar com a própria vida, com conforto ou com o próprio “umbigo”, e preocupar-se apenas em amar a Deus e cuidar das pessoas.

Ser cristão é viver as palavras de Jesus. Ele diz: “Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo Evangelho salvá-la-á!” (Mc 8:35). Seguir a Jesus significa abrir mão de meus desejos egoístas, parar de me preocupar comigo mesmo e começar a me preocupar com os outros. É Deus quem cuida de minha vida, e cuida muito bem, obrigado. Agora, minha responsabilidade é cuidar da vida dos outros. Não falando mal deles, mas amando, orando, me preocupando e sanando as necessidades que eles possuam. Esse é o verdadeiro sentido de seguir a Jesus.

Quais são nossas intenções quando buscamos a Deus? Peça hoje que Deus purifique seu coração para que você não seja um seguidor oferecido, mas sim, um sincero agente de Deus, que abre mão de sua própria vida por amor a Deus e às outras pessoas.

III. O SEGUIDOR “REAL OFICIAL”

Marcos 2:14 diz: “Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: ‘Siga-me’. Levi levantou-se e o seguiu”. Levi era coletor de impostos. Ele estava sentado, recebendo dinheiro das pessoas, quando Jesus chegou e disse: “Siga-me”. Levi imediatamente se levantou e seguiu o Mestre.

Esse momento é impressionante! O que levou um homem que tinha bastante dinheiro a abandonar tudo e seguir a Jesus? Talvez o fato de Levi olhar para quem fez o chamado, e não para as coisas que tinha que deixar para trás.

Levi era um homem poderoso, mas mal visto por seu povo. Seria o equivalente a um político corrupto dos dias de hoje, alguém que todos poderiam pensar que nunca aceitaria o chamado de seguir a Jesus. Mas contrariando todas as expectativas, sua resposta ao chamado foi imediata.

Qual seria a sua reação se Jesus chegasse ao seu lugar de trabalho e o chamasse para segui-Lo? Você deixaria todos os seus pertences na sua mesa, nem sequer pediria demissão para receber o seguro desemprego e simplesmente seguiria o Mestre que o chamou? Você faria isso?

Uma história que ilustra esse momento é o testemunho do ex-goleiro Vítor. Vocês o conhecem? No auge de sua carreira, onde todos os seus sonhos terrenos estavam se realizando, ele foi confrontado com o chamado de Jesus e, para a surpresa de todos, ele abandonou tudo, seu time, sua profissão, seu sonho, para aceitar esse chamado. Ele perdeu coisas que amava, mas ganhou coisas muito melhores!

Seguir Jesus é uma decisão muito importante, mas muitas vezes nosso dinheiro, nossa posição, nossos hábitos e nosso amor às coisas podem dificultar nossa decisão de segui-Lo. Nós achamos que aceitar esse chamado vai nos privar de ser felizes, de ter dinheiro, de amar e ser amados, mas, na verdade, ocorre o contrário. É Jesus quem dá significado para tudo o que temos e somos. A fama, o sucesso e a alegria, sem Jesus, não são de verdade, são fakes, e uma hora ou outra vão ser eliminadas de nosso perfil, nos deixando com o vazio que temos e somos.

Levi percebeu isso de imediato e, sem pensar duas vezes, se levantou e seguiu seu Mestre. E você? Será que existe algo que você ama mais que Jesus? Algo que o impede de ter a vida incrível que Deus tem para você? O que hoje está te “co-lando” nesse banco e te impedindo de viver a vida plena que Jesus, que te chama, planejou para você? Aceite hoje o chamado dEle e responda de imediato, assim como Levi fez.

CONCLUSÃO

Esses são os quatro seguidores que tentaram seguir o “perfil” de Jesus. Os dois primeiros deram desculpas, o segundo se ofereceu egoisticamente, e o terceiro aceitou imediatamente. Qual desses seguidores representa você?

O chamado de Jesus vai te desligar totalmente da vida anterior, mas vai te ligar a uma vida incrivelmente nova e feliz. Não será uma vida sem problemas, mas será uma vida de plenitude, pois, mesmo em meio aos problemas, você nunca estará sozinho.

Porém, para isso, você terá que deixar a velha vida para trás. Você não será o primeiro: Levi teve que abandonar a coletoria; Pedro teve que deixar as redes; Paulo teve que abandonar o poder da vida religiosa da época. Eu sei que seguir a Jesus tem seu preço, mas eu garanto que é um preço que vale a pena!

Enquanto Levi permanecesse na coletoria, enquanto Pedro permanecesse pescando, enquanto Paulo permanecesse na vida religiosa vazia, poderiam até seguir exercendo honrada e fielmente sua profissão, mas não teriam tido a vida incrível que tiveram.

É preciso se jogar nos braços de Jesus, é preciso criar uma situação onde a fé em Deus seja tudo o que tenhamos, é preciso abandonar qualquer coisa que lhe traga uma aparente segurança, deixar para trás a rede, deixar a mesa, deixar o cargo que nos separa de Deus e saltar do barco como Pedro, para poder andar sobre as águas. Se Pedro não tivesse descido daquele barco, não teria aprendido a ter fé. Se você não se entregar, mesmo que seja difícil, não vai experimentar a bênção da fé em Deus.

APELO

Que tipo de discípulo você é?

Você tem imposto condições?

Você tem colocado desculpas?

Ou você tem aceitado o convite como Levi?

Eu não vim aqui hoje dizer que, se você aceitar ser um discípulo de Cristo, você vai ter uma vida melhor, mas eu vim dizer que sem Jesus não existe vida! Sem ser um discípulo, você não vive; só existe! Aceite o chamado de Deus! Tenha uma vida radical com Ele! Entre de cabeça! Você está pronto para aceitar?

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a template for handwriting practice or general note-taking. The margins are consistent on all sides.

TEMA 6

“Game Of Thrones”

INTRODUÇÃO

Existem várias séries e filmes que falam sobre lutas entre reinos. Eles mostram as disputas de pessoas por poder e território. Um reino é definido como um país, estado ou território governado por um rei ou uma rainha. A Bíblia fala bastante sobre reinos, em especial sobre um reino que é o maior de todos, o Reino de Deus. O que é esse reino?

“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:10).

Você já percebeu que na oração do Pai Nosso, a gente pede para esse reino vir? Mas será que nós realmente sabemos o que isso significa? Hoje vamos entender melhor que reino é esse e perceber que hoje existe um *“game of thrones”*, uma “guerra de tronos e poderes” real ocorrendo agora em nosso mundo e em sua vida.

I. UM REINO PRESENTE

A dúvida mais comum em relação ao Reino de Deus é se esse reino virá no futuro ou se já ocorre no presente. Os religiosos do tempo de Jesus tinham essa dúvida também, e a eles Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: ‘Ei-lo aqui’, ou: ‘Ei-lo ali’; porque eis que o Reino de Deus está entre vós” (Lc 17:20 e 21).

Jesus diz que o reino dEle não vem com aparência exterior. O reino dEle não tem logomarca, música tema ou grito de guerra. É um reino muito mais interior do que exterior. Jesus diz que esse reino não vai se limitar a um lugar, não vai ocorrer em apenas um país ou uma cidade. É algo interno e ao mesmo tempo global. E no fim da resposta, Jesus completa dizendo que o reino dEle já está entre nós. Sim, o reino dEle já está aqui!

A Bíblia afirma que o Reino de Deus será consumado de uma vez por todas quando formos para o Céu, mas deixa claro que ele já começa hoje, aqui na Terra, através dos embaixadores desse reino, que somos nós! Esse é um reino que virá, mas, ao mesmo tempo, já começou a acontecer.

Eu sei que você pode perguntar: Mas como assim o reino já está entre nós? Olhe quanta desgraça existe no mundo! Quanto sofrimento! Será que o reino já está se levantando? Lucas 13:18 e 19 responde: "Então Jesus perguntou: 'Com que se parece o Reino de Deus? Com que o compararei? É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta. Ele cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus ramos'".

O Reino de Deus é como uma semente de mostarda: aparentemente pequena, mas que cresce e beneficia muitas pessoas. Eu sei que o número dos que fazem o mal é aparentemente maior do que os dos que fazem o bem, e às vezes a gente até se pergunta se o bem existe mesmo, pois parece que só os maus vencem. Só o mal parece prosperar. Onde está Deus? Onde está o Reino de Deus? Ele está entre nós e, embora pareça pequeno, embora pareça invisível, ele está crescendo e vai se tornar uma grande e bela árvore!

Se eu vivo a perspectiva do reino em minha vida, esse reino já é chegado para mim! O Céu já começa a ser aqui quando eu vivo com os valores do Céu e não com os da Terra! Por isso, o Reino de Deus existe em um sentido futuro, mas presente também.

Mateus 12:28 reforça essa ideia quando diz: "Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o Reino de Deus" (Mt 12:28). Quando o Espírito de Deus Se manifesta, o reino dEle começa a ser manifestado também.

II. UM REINO DE GRAÇA

Uma segunda característica do Reino de Deus se refere ao que temos que fazer para participar dele. Será que temos que comprar um título, ou adquirir uma cidadania? Só os que já nasceram nesse reino vão fazer parte dele? Precisa merecer? Mateus 20:1-16 expressa esse conceito quando diz: "Porque o Reino dos Céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalarar trabalhadores para a sua vinha". O texto continua dizendo que ele acertou com os trabalhadores o salário de um dia e mandou-os para sua plantação de uvas.

O verso 3 diz que: "Por volta das nove horas da manhã, ele saiu e viu outros que estavam desocupados na praça, e os chamou para trabalhar na vinha dele". E saindo outra vez, por volta do meio dia e das três horas da tarde e das cinco da tarde fez a mesma coisa! Quanto terminou o dia, ele foi lhes pagar o salário começando com os últimos contratados e terminando com os primeiros. Os contratados às cinco horas receberam um denário, que é a recompensa por um dia inteiro de trabalho, e ficaram felizes com a bondade do chefe. Porém, os que trabalharam o dia todo

receberam o valor combinado anteriormente, que era o mesmo o que os que trabalharam apenas depois das cinco da tarde ganharam. Ah, eles ficaram indignados!

Mateus 20:13-16 completa: “Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar por um denário? Receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo que lhe dei. Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso?’” Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos”. Essa história que Jesus contou mostra que o Reino de Deus não é baseado no mérito. Não, precisamos merecer para participar, precisamos unicamente aceitar. Todos nós somos rebeldes diante de Deus, e, só pela graça de Jesus, da qual falamos no primeiro dia, podemos participar desse reino.

Eu sei que é difícil entender isso. Eu não acharia justo os trabalhadores que suaram a camisa o dia inteiro receberem o mesmo que os que trabalharam apenas uma hora. Mas olhando bem, vemos que os que trabalharam o dia inteiro receberam sua justa recompensa. O patrão lhes deu o que havia prometido. Na verdade, eles não estavam insatisfeitos de terem recebido seu salário, mas não gostaram do fato de todos receberem o mesmo! Eles não queriam receber mais, mas queriam que os outros recebessem menos. Precisamos vencer isso, nosso egoísmo, pois ele não cabe no Reino de Deus. É o dono do reino que decide quem vai fazer parte dele. Nós só temos que aceitar e receber bem os cidadãos que o Rei escolheu.

O Reino de Deus é um reino de graça! Um reino onde todos os que fazem parte dele o fazem pelos méritos de Cristo, e não por mérito próprio. E Cristo vai adicionar muitos “não merecedores” a esse reino. O problema é que nós, que nos julgamos merecedores, temos que parar de ter essa inveja insana daqueles que teoricamente não são. Na verdade, ninguém merece participar desse reino, mas a graça de Deus inclui todas as pessoas!

Em Lucas 18:17, Jesus fala para quem é o Reino: “Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o Reino de Deus como menino, não entrará nele”. O Reino é para os humildes, para os que são como crianças, para os que são indefesos, incapazes e carentes do Pai. O Reino de Deus é um reino de graça.

III. REINO DE JUSTIÇA, PAZ E ALEGRIA

Romanos 14:17 diz: “Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”. O Reino de Deus é de justiça. É um reino que leva a justiça. Justiça na Bíblia se refere à eliminação de tudo o que é injusto. Não é justo que eu durma em uma cama quentinha e outra pessoa durma na rua! Não

é justo que eu tenha uma mesa com *Danoninho* e *Yakult* e a pessoa que dorme na frente da minha casa não tenha um café da manhã! Não é justo que eu conheça e viva a bênção de ter Jesus na minha vida, e outros não tenham esse privilégio!

Como participantes desse reino, nós somos chamados a eliminar a injustiça do nosso meio! Somos chamados a ser agentes de justiça, agentes de paz, agentes de alegria no Espírito Santo! O Reino de Deus é um reino de alegria, um reino de paz.

Em Mateus 6:33 Jesus diz: “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”. Muitos entendem esse verso errado, achando que devemos buscar a Deus, mas esse verso diz para buscar o Reino de Deus! Não é algo estático, eu em oração em uma montanha buscando a Deus. É algo dinâmico, eu nas ruas promovendo o Reino de Deus. Em outras palavras, Jesus pede para eu cuidar dos outros, porque Ele já cuida de mim! Esse é o real sentido desse texto.

IV. REINO DE PERDÃO

Mateus 18:23-35 diz que o Reino dos Céus pode ser comparado um rei que foi cobrar os que lhe deviam dinheiro e que chamou um homem que lhe devia dez mil talentos, uma dívida imensa. Se esse dinheiro fosse em ouro, seria o equivalente a 256 bilhões de reais. Esse homem não tinha como pagar tudo isso, e o rei mandou que ele, sua mulher e seus filhos e tudo o que ele tinha fosse vendido para que a dívida fosse paga. Mas esse servo implorou misericórdia e pediu um prazo maior para pagar. Então, o rei se compadeceu dele e não só o libertou, como perdoou toda a dívida bilionária dele!

Porém quando foi liberto da prisão, esse servo encontrou um homem que lhe devia o equivalente a 2.900 reais. A Bíblia diz que ele deu uma “chave de braço” nesse servo, mandando-o pagar o que devia, mas o pobre homem não podia pagar. Então, ele foi jogado na prisão. O rei soube disso, ficou indignado e disse (v. 32-35): “Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas”.

O Reino de Deus é um reino de perdão. Para viver o Reino de Deus aqui e agora, você precisa aprender a perdoar. Afinal, somos perdoados por Deus a todo momento. Será que você tem perdoado as pessoas que falham com você? Se nós percebermos quão pecadores nós somos e quantas falhas cometemos diariamen-

te, seria mais fácil perdoar as pequenas e grandes falhas dos outros. Afinal, somos iguaizinhos a eles diante de Deus.

CONCLUSÃO

Hoje, eu quero convidar você a fazer parte desse reino. Decida hoje ser um agente desse reino. É de graça! Basta aceitar! Afinal, o Reino de Deus é mais valioso do que tudo. Jesus mesmo disse: “O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

“O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas.

Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou” (Mt 13:44-46, NVI).

O Reino de Deus vale mais do que tudo nessa vida! Faça como o negociante que vendeu tudo o que tinha para comprar o campo, e o homem que vendeu tudo para adquirir a pérola. Abra mão do que for necessário, mas não fique de fora do precioso Reino de Deus. O reino dEle é valioso demais para você não o aceitar!

Seja também um representante desse reino na sua família, no seu colégio, no seu trabalho. E viva nesta Terra como se já estivesse no Céu. Você não precisa dar um passo gigante. Apenas um SIM para o reino já vai transformar sua vida.

Jesus disse em Lucas 13:20 e 21: “A que compararei o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou”. Uma pequena quantidade de Reino de Deus pode transformar uma vida inteira. Uma pequena parte é suficiente para crescer e tomar você por completo. Uma pitada do reino na sua vida pode abençoar o mundo! O reino é assim! Aonde ele chega, “tá dominado!”.

APELO

E você, vai abrir o coração para esse reino entrar? Faça isso hoje, faça isso agora. Aceite fazer parte do Reino de Deus e se torne hoje, agora, um embaixador desse reino.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

O Notebook de 30 Reais

INTRODUÇÃO

Oscar Chiquitin é um morador de Marília, no interior de São Paulo, que se deparou com uma grande oportunidade: comprar um notebook por apenas 30 reais. Ele sabia que o notebook era roubado, mas tinha que pensar rápido. Será que ele ia deixar passar essa oportunidade? Se ele não comprasse outra pessoa compraria!

Na sequência desse pensamento, Oscar tirou 30 reais do bolso e comprou o produto furtado, mas, ao contrário do que você deve estar pensando, ele tirou uma foto do notebook e colocou na internet em busca do verdadeiro dono. “Achei que seria importante fazer isso, porque o dono desse notebook pode não ter condições de comprar outro”, disse Oscar ao site da Band.

Essa história revela a diferença entre alguém que amaldiçoa a vida de alguém, roubando seu pertence, e alguém que abençoa, gastando seu dinheiro para devolver algo que pertencia a outra pessoa.

Sem dúvida, Oscar se tornou uma bênção na vida do dono daquele notebook. Agora, o que você faria se estivesse no lugar de Oscar? Você se aproveitaria da situação ou a usaria para abençoar a vida do outro? Hoje vamos falar sobre bênção e sobre o propósito de Deus para a vida de todos nós.

Gênesis 12:1-4 descreve o chamado de um homem que abençoou muita gente: “Ora, o SENHOR disse a Abrão: ‘Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra’. Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã”.

Abrão recebeu um chamado maluco e respondeu a isso com obediência. Quero hoje refletir com você sobre três elementos da vida dele descritos nesse texto: seu chamado, suas bênçãos e sua resposta. Vamos começar pelo chamado.

I. ABRÃO RECEBEU UM CHAMADO

No capítulo 12 verso 1, lemos que Abrão recebeu um chamado, uma ordem: saia da sua terra! Você entende a profundidade desse mandado de Deus? Saia da sua terra! Saia da sua zona de conforto! Saia de perto dos seus parentes! Saia da casa do seu pai! E, a propósito, eu não vou lhe dizer aonde estamos indo até chegarmos lá. Abrão nem sabia onde era essa terra, mas ele obedeceu e foi!

Outro detalhe que a escritora Ellen White destaca é o seguinte: “A fim de que Deus o pudesse habilitar para a sua grande obra, como guardador dos oráculos sagrados, Abraão devia desligar-se das relações de sua vida anterior” (*Patriarcas e Profetas*, p. 97). Abrão precisava ser preparado. Por isso, o objetivo do chamado foi testar sua fé e separá-lo para um propósito especial.

Deus o chamou para algo incerto, algo aparentemente sem sentido. O que você faria se Deus chamasse você? Imagine a cena. Você acorda no meio da noite com Deus falando: “Saia da sua cidade, da terra dos seus pais, coloque as suas malas no carro e pegue a rodovia. Eu vou lhe mostrar aonde você tem que ir”. Você iria? Você teria coragem de falar para seus familiares que estava jogando tudo para o alto para seguir um “chamado” de Deus? É preciso fé para aceitar e não racionalizar.

Quando lemos sobre os milagres que Deus fez na vida de Abrão, ficamos impressionados pensando: “Por que não acontecem comigo?”. Sabe por quê? Porque você não sai da sua zona de conforto. Saia da mediocridade, aceite o chamado de Deus e eu lhe garanto que você vai ver ou melhor, você vai viver, milagres diários de Deus.

Abrão recebeu um chamado. Um chamado incerto, confuso e até sem sentido, mas com Deus as coisas são assim mesmo. Ele pega as coisas loucas do mundo para desenvolver em nós a fé. Quando Deus lhe pedir algo aparentemente maluco e sem sentido, aceite sem pensar duas vezes. Com certeza há uma bênção escondida por trás desse chamado.

II. ABRÃO RECEBEU BÊNÇÃOS

Gênesis 12:2 continua: “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome”. Junto com o chamado de Abrão, foram prometidas três bênçãos: terra, descendência, nome conhecido. O curioso é que a bênção só é descrita depois de Deus dizer para Abrão ir, ou seja, para receber a bênção, ele tem que sair. Para recebermos as bênçãos e os milagres de Deus, nós precisamos primeiro aceitar o chamado. Deus tem muitas promessas para nós, mas, para recebermos essas promessas, precisamos acreditar em quem as faz.

Para receber a bênção, também é preciso ter fé. Você sabia que duvidar é pecado? Sim! Romanos 14:23 diz: “Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque o que faz não provém da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado”. Quando duvida, você indiretamente você diz que Deus não é poderoso o suficiente para cumprir o que Ele fez com você, e isso é pecado. Será que você tem duvidado das bênçãos que Deus tem para você? Será que você tem pecado nesse ponto?

Abrão recebeu a ordem de ser uma bênção. Para receber a bênção, ele precisava primeiro ser bênção. Esse verbo está no imperativo. É uma ordem. Abrão, seja uma bênção! É isso que Deus espera de você também! Nada menos do que você ser bênção para todos que estão ao seu redor.

Mark Russel fez sua tese doutoral baseada em um experimento na Tailândia. Ele convidou voluntários para um trabalho missionário nesse país e os dividiu em dois grupos, que ele chamou de “Abençoadores” e “Convertedores”. Cada grupo tinha uma missão diferente da do outro. Um grupo tinha que abençoar, o outro tinha que converter. O grupo que foi abençoar chegou lá, fez amizade com o pessoal, descobriu as necessidades deles, brincou, fez um trabalho leve e de coração aberto com a comunidade. Enquanto isso, o outro grupo, foi com o objetivo de apenas evangelizar. Fez conferências, entregou folhetos, colocou cartazes, e se dedicou para converter as pessoas que moravam no bairro onde eles estavam.

O resultado foi assustador. Após dois anos, os “Convertedores” tiveram dois batismos, e os “Abençoadores” tiveram mais de 100 batismos. Ou seja, os “Abençoadores” tiveram 50 vezes mais chances de interações com o povo local do que os “Convertedores”. Mark descobriu que quando eu me proponho a abençoar alguém, eu sou 50 vezes mais eficaz do que se eu quiser apenas evangelizar essa pessoa. É até estranho separar essas duas coisas, não é? Porque quando eu abençoo, eu evangelizo. Mas será que, quando eu evangelizo, eu também abençoo?

O verso conclui dizendo: “Em ti serão benditas todas as famílias da Terra” (Gn 12:2 e 3). Ele não só seria abençoado, como todas as famílias da Terra também seriam abençoadas por intermédio dele. Quando você é bênção, você se torna bênção.

E aí? Depois desse chamado e dessas declarações de bênçãos, qual foi a resposta de Abrão?

III. ABRÃO OBEDECEU

Gênesis 12:1-4 conclui: “Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã”. Sua resposta ao comando não é por palavra, mas por ação.

Hebreus 11:8 revela o que motivou Abrão a obedecer. Lá é dito: “Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia”. O que capacitou Abrão a obedecer sem pensar duas vezes? A fé que ele tinha em Deus.

A escritora Ellen White comenta: “Não fora uma pequena prova aquela que foi assim submetido Abraão, nem pequeno o sacrifício que dele se exigira. Fortes laços havia para o prender ao seu país, seus parentes, seu lar. Ele, porém, não hesitou em obedecer ao chamado. Não teve perguntas a fazer concernentes à terra da promessa — se o solo era fértil, e o clima saudável, se o território oferecia um ambiente agradável, e proporcionaria oportunidades para se acumularem riquezas. Deus falara, e Seu servo devia obedecer; o lugar mais feliz da Terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse” (*Patriarcas e Profetas*, p. 81).

E para você, que ainda não entendeu que essa mensagem é para você, ela completa: “Pode ser-lhes exigido abandonarem uma carreira que promete riqueza e honra, deixarem associações agradáveis e proveitosas, e separarem-se dos parentes, para entrarem naquilo que parece ser apenas uma senda de abnegação, dificuldades e sacrifícios. Deus tem uma obra para eles fazerem; mas uma vida de comodidade, e a influência de amigos e parentes, embaraçariam o desenvolvimento dos traços essenciais para a sua realização. Ele os chama para fora das influências e auxílio humanos, e os leva a sentirem a necessidade de Seu auxílio, e a confiarem nEle somente, para que Ele possa revelar-Se-lhes. Quem está pronto, ao chamado da Providência, para renunciar planos acariciados e relações familiares? Quem aceitará novos deveres e entrará em campos não experimentados, fazendo a obra de Deus com um coração firme e voluntário, considerando por amor a Cristo suas perdas como ganho? Aquele que deseja fazer isto tem a fé de Abraão, e com ele partilhará daquele ‘peso eterno de glória mui excelente’ (2 Coríntios 4:17), com o qual ‘as aflições deste tempo presente não são para comparar’ (Romanos 8:18)” (*Patriarcas e Profetas*, p. 98).

Abrão obedeceu! Ele foi! E você? Tem obedecido aos chamados de Deus? Quando Ele nos tira de nossa zona de conforto, Ele sabe que não será algo fácil para nós, mas Ele também sabe que seremos muito abençoados obedecendo ao chamado

dEle. A atitude de Abrão não foi impulsiva. Ela foi inteligente. Abrão já conhecia Deus, era íntimo dEle. Isso tornou automática a resposta de obediência por parte de Abrão.

Outro detalhe curioso é que Abrão tinha 75 anos de idade quando recebeu a ordem de Deus, o que mostra que nunca é tarde para aceitar esse chamado. Às vezes, damos desculpas: “Ah, eu trabalho muito! Ah, sou muito jovem. Ah, meus filhos precisam de mim”. Tudo isso é desculpa! Um homem de 75 anos aceitou se tornar um mochileiro sem destino, e a gente dando desculpinha para aceitar Jesus e trabalhar para Ele? Ai não dá, né?

Na sequência, ele iniciou uma caminhada de anos pelo deserto, com desafios e provações, mas que não o fizeram desistir. Abrão não parou enquanto não colocou seus pés dentro da terra prometida por Deus. A fé só é completa quando resulta em obediência. Obediência que gera persistência, que nos capacita a não desistir enquanto não atingimos o objetivo estipulado por nosso Deus.

E você? Tem obedecido o chamado de Deus para sua vida?

CONCLUSÃO

Em um sermão feito no colégio da Faculdade Adventista de Minas Gerais no ano de 2015, o pastor Geraldo Beulke falou aos estudantes que estavam tristes por se formarem e deixarem para trás seus amigos de Ensino Médio a seguinte frase: “Com Deus, o melhor sempre está por vir”. Essa frase acalmou o coração dos estudantes e deixa uma grande lição para nós hoje.

Com Deus, nossa vida sempre melhora! Podem vir problemas, podemos estar em situações adversas, as coisas podem se tornar difíceis, mas aquele que confia em Deus terá cada vez mais a presença dEle em sua vida e, por isso, cada dia será melhor que o outro. Abrão viveu isso na pele. Aceitando um chamado “maluco”, ele foi para uma vida incerta, mas que foi cheia de bênçãos e surpresas de Deus. Nunca se esqueça disso: com Deus, o melhor sempre está por vir.

Por isso, aceite hoje o chamado de Jesus para você! Saia de sua zona de conforto, saia da mediocridade e seja uma bênção para o mundo! Tenha coragem para responder, sabendo que você pode não ter o controle do carro de sua vida, mas tenha a certeza de que Deus estará ao volante.

APELO

Quero terminar essa mensagem de hoje fazendo um apelo. Existe alguém aqui que quer aceitar o chamado de Deus para sua vida seja ele qual for? Alguém que quer ser uma bênção em casa, na faculdade, no local de trabalho, onde quer que esteja? Alguém que quer viver a vida incrível que Deus tem planejada para cada um de nós? Aceite hoje esse chamado, seja abençoado por Deus e uma bênção para quem está ao seu lado!

TEMA 8

Dias Melhores

INTRODUÇÃO

Era um dos *shows* mais importantes da noite. Um festival de música pop lotado de gente. A banda entrou no palco e começou a cantar suas músicas, até que cantou uma das mais famosas, cuja letra diz: “Vivemos esperando, dias melhores, dias de paz, dias a mais, dias que não deixaremos para trás. Vivemos esperando o dia em que seremos para sempre, dias melhores para sempre”. No meio da música, o cantor fez um apelo dizendo para “levantar a mãozinha quem acredita nessa parada”. E todos levantaram a mão e gritaram juntos, confirmando o anseio por dias melhores.

Essa letra não é de uma banda cristã, e esse episódio não ocorreu em uma igreja, mas é uma clara descrição de nosso maior anseio: o Céu. Esse é o maior desejo do coração humano, viver a eternidade em um lugar melhor. O sonho por dias melhores alcança todos nós. Dias em que não teremos mais tragédias, em que não teremos mais dor, em que não teremos mais sofrimento... Mas será que esses dias vão chegar? Será que eu posso acreditar em dias melhores?

Em João 14:1-3, Jesus fez uma das maiores promessas da Bíblia: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”.

I. O JANTAR CONFUSO

Esse verso foi e é usado para confortar pessoas em diversas situações. E entendendo o contexto em que ele foi escrito, vamos perceber que ele é ainda mais especial do que parece.

O capítulo 13 do evangelho de João mostra que Jesus falou essas palavras quando os discípulos estavam com Ele no que chamamos de Santa Ceia, a última refeição de Jesus com eles antes de morrer. Ao olhar os quadros pintados sobre esse jantar, parece-nos que foi um momento lindo e especial, mas, na verdade, foi muito estranho e confuso por vários motivos.

O primeiro foi que assim que eles chegaram, perceberam que não havia nenhum servo ali para lavar os pés deles. Para os judeus daquela época, que comiam sentados no chão, lavar os pés era um ato de higiene, o equivalente a lavar as mãos hoje em dia. Eles eram proibidos de comer sem lavar os pés. Por conta das egoístas disputas dos discípulos sobre qual era o mais importante, nenhum deles quis se humilhar e lavar os pés de seus "oponentes". Afinal, essa era tarefa dos servos.

Jesus apareceu nesse momento e começou a lavar os pés dos discípulos, um a um. Isso foi muito assustador. O Filho de Deus fazendo o que nenhum deles queria fazer! Pedro impulsivamente falou: "Nunca me lavarás os pés". Respondeu-lhe Jesus: "Se eu te não lavar, não tens parte comigo". Disse-lhe Simão Pedro: "Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça" (Jo 13:8 e 9). Jesus então lavou os pés de Pedro e dos discípulos.

Depois disso, houve outro momento confuso. Jesus olhou para os discípulos e afirmou que um entre eles, que eram Seus fiéis seguidores, O trairia: "Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e afirmou, dizendo: 'Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair'" (Jo 13:21). "Como assim?", os discípulos devem ter pensado. "Quem de nós faria uma coisa dessas?."

Na sequência, uma terceira "bomba", Jesus anunciou que iria para um lugar aonde os discípulos não poderiam ir: "Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora" (Jo 13:33). "Aí já é demais", os discípulos devem ter pensado: "Largamos tudo para segui-Lo, e agora Ele vai nos abandonar, indo para um lugar aonde nós não podemos ir junto?". Complexo...

Como se não fosse o suficiente, Jesus avisou que Pedro, um de Seus discípulos mais próximos, o negaria: "Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não" (Jo 13:38). Se Pedro, um dos discípulos mais "chegados" de Jesus, o trairia, o que eles fariam?

É difícil para nós entender o quanto tudo isso foi confuso para eles. De uma hora para outra, tudo o que eles acreditaram e defenderam, todos os seus planos de ver Jesus como governante judeu, todas as suas esperanças de um futuro tranquilo e seguro, tudo isso caiu por terra.

Como disse um comentarista bíblico: "O coração dos discípulos estava com uma mistura de emoções: Eles estavam tristes por causa da perspectiva sombria da partida de Cristo; envergonhados por causa de seu próprio egoísmo e orgulho demonstrado; perplexos por causa da previsão de que um deles iria trair o Mestre, que

outro iria negá-lo, e que todos seriam ludibriados por causa dele e, finalmente, eles estavam oscilando na sua fé, provavelmente pensando: 'Como pode alguém que está prestes a ser traído ser o Messias?'" (Comentário Backer do Novo Testamento).

Em nossa vida, também passamos por momentos embaraçosos, nos quais, de uma hora para outra, todas as nossas certezas caem ao chão. Parece que nada nem ninguém é digno de nossa confiança. Algumas pessoas tentam ser caridosas e nos dizem expressões (muitas vezes vazias): "Não se preocupe. Tudo vai ficar bem". Mas Jesus foi muito mais a fundo e, além de nos dar essa ordem que nos mostra que devemos permanecer fiéis, disse que também devemos CRER.

II. A PALAVRA DE CONFORTO

E nesse contexto, nesse momento confuso e preocupante, Jesus fala: "Não se turbe o vosso coração". Em outras palavras: Não fiquem preocupados! E o segredo para que isso aconteça é dito na sequência: "Creia em Deus, creia em mim".

O pós-modernismo acredita que existem diversos "deuses", mas a Bíblia fala que existe apenas um Deus. Quando Jesus disse "creia em Deus", estava lembrando aos discípulos de todos os feitos desse Deus poderoso.

Devemos crer em Deus, o Deus que criou todas as coisas, o Deus que libertou Seu povo da escravidão do Egito, o Deus que abriu o Mar Vermelho, o Deus que deu seu próprio filho por amor de nós. A escritora Ellen White declara o seguinte: "Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada" (*Conselhos para a Igreja*, p. 368).

Devemos crer em Jesus também, pois Jesus conhece nossos desafios, Jesus viveu nesta Terra, Jesus curou os doentes, Jesus ajudou os necessitados, Jesus morreu em uma cruz por amor de nós. Este é o segredo: não olhar para as circunstâncias do nosso mundo, mas olhar para o nosso Salvador! E depois de falar para os discípulos não ficarem preocupados e confiarem em Deus e nEle mesmo, é dito o maior motivo dessa confiança e calma.

III. A PROMESSA DE DIAS MELHORES

João 14:2-3 completa: "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também".

Jesus tentou ampliar a mente dos discípulos para que eles não enxergassem apenas aquele momento embaraçoso, mas enxergassem o Céu que estava esperando por eles. Esse é o nosso desafio também. Parar de olhar apenas para as coisas desta Terra, sejam elas boas ou ruins, e enxergar as coisas do Céu, as coisas eternas. Mas afinal, que coisas eternas são essas?

Primeiramente, como diz o verso 2, Jesus foi nos preparar um lugar. Ao dizer isso, Jesus estava confortando os discípulos, que temiam em pensar na separação que viria, mostrando que ele prepararia um lugar especial para eles. E no verso 3, Jesus diz que não apenas prepararia um lugar, como também voltaria para buscá-los e levá-los para morar com Ele!

Ah, gente! Os sonhos de Deus sempre são maiores que os nossos sonhos! Para os discípulos, que sonhavam com um lugar de honra durante poucos anos de vida nesta Terra, Deus ofereceu a eternidade! Essa é a promessa que Ele fez aos discípulos e que Ele faz para nós hoje também! Jesus vai voltar, sim. Ele vai voltar!

Ele vai nos levar para o Céu, vai colocar um ponto final em nossos problemas e também vai nos dar uma folha em branco para escrevermos uma história nova e feliz que não terá fim. O teólogo Deisseman mostrou que o conforto contido principalmente no verso 3 era usado pelos cristãos primitivos em seus momentos de maior dor e incerteza. Isso pode confortar você também!

CONCLUSÃO

Eu sei que, às vezes, é difícil acreditar nesse negócio de volta de Jesus. Até porque essa mensagem é pregada há centenas de anos e parece que nada acontece. Sabe? A ênfase da expressão “breve Jesus voltará” não é cronológica, mas qualitativa. E o que isso quer dizer? Veja o exemplo: em Pernambuco e em alguns outros lugares, existem pedras grandes e pesadas que estão fixas ao solo por apenas uma fina e pequena base. Você já deve ter visto na internet alguma dessas pedras, aparentemente impossíveis de permanecer em pé, mas que estão lá quase se equilibrando para não cair.

O professor Rodrigo Silva comentou certa vez que os geólogos são claros em dizer que logo essas pedras vão cair. Isso é um fato. Pela posição que estão, a qualquer momento elas podem desabar ao chão. Mas esse “logo” e esse “qualquer momento” pode ser daqui a alguns dias ou daqui a dezenas de anos, mas o tempo não altera o fato de que isso com certeza vai acontecer. Com a volta de Jesus, acontece o mesmo. Jesus vai voltar. Isso é fato! Só que muitas vezes a gente se concentra mais no tempo e se esquece de que o tempo não importa. O que importa mesmo é que isso vai acontecer!

Breve Jesus voltará. Não importa quanto tempo esse breve demore, eu não espero Jesus pelo medo dEle me pegar de surpresa, mas pelo privilégio de viver a eternidade com alguém que me ama muito! Essa é a questão! Eu não sou fiel porque Jesus pode voltar amanhã ou porque eu posso morrer quando sair da igreja, mas porque eu O amo e não vejo a hora de estar com Ele. É por isso que eu prego! É por isso que eu espero e digo para todos se prepararem, porque Ele em breve virá! Porque Ele está vindo!

Agora, dizendo por mim, eu não acredito que esse mundo dure muito tempo... Mas, sabe, mesmo se eu estiver errado, não importa, pois eu espero Jesus porque O amo e não porque tenho medo de que Ele volte amanhã.

Nos momentos mais incertos, devemos crer nas promessas de um Deus que nos ama a ponto de enviar Seu Filho para morrer por nós e de um Filho que nos ama a ponto de Se entregar para morrer por nós. Devemos crer que Jesus prometeu que está preparando um lar para nós e, com esse lar em vista, vamos nos preocupar menos com as situações adversas de nosso dia a dia.

APELO

Hoje, com essa última mensagem, quero convidar você a marcar um encontro com Jesus quando Ele voltar nas nuvens do céu. Não dá mais para vivermos nesse mundo triste de pecado. Não aguentamos mais ter apenas lapsos de felicidade. Nós fomos criados para mais. Fomos criados para a eternidade!

Quero convidar você hoje, depois de ouvir essa mensagem e todas as mensagens dessa semana, a entregar seu coração para Jesus. Chega de bater a cabeça tentando ser feliz sozinho. Chega de sofrer buscando aceitação nas fontes erradas. Chega de se contentar com migalhas de felicidade. Deus o criou para mais, muito mais!

Você quer hoje aceitar a Jesus como Senhor e Salvador da sua vida? Você quer ter uma vida transformada e plena? Aceite Jesus hoje e recomece sua história de vida. Quantos aqui querem dizer e fazer isso neste momento? Quero orar com vocês e confirmar essa decisão tão importante.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.